

AVENÇA

GAZETA D'ESPINHO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
24—RUA DE S. CHRISPIM—28
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 174)—PORTO
Telephone n.º 737

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
ESPINHO
Director: J. Pinto Coelho

A NORMALIDADE CONSTITUCIONAL...

Factos e commentarios—Episodios parlamentares

No dia aprazado reabriu o parlamento. A primeira sessão da camara dos deputados foi dedicada á memoria do Presidente da Republica do Brazil—dr. Affonso Pena. Na camara dos Pares realizou-se uma commemoração, sendo lido o discurso de homenagem ao passado do primeiro magistrado da grande nação sul-americana, a que nos lembramos os laços affectivos de amizade historica, consolidada em uma permua de relações commerciaes de maior importancia e sobretudo firmada na unidade de raça e de comunidade de lingua. Esta commemoração deu ao illustre deputado republicano, dr. Brito Camacho, ensejo de saudar o Brazil pelo seu assombroso progresso material e politico. Abriu, pois, o parlamento por um acto de significativa confraternisação, embora provocado por luctuoso acontecimento.

Decerto aproveitando-se da aura de paz e concordia em transaccão solemne, o presidente da camara dos deputados fez esta declaração: «que a acta nada continha de acerba do incidente que ultimamente se deu na camara; que assim procedera, porque tendo conversado com as pessoas que sobre o assumpto deviam ser ouvidas se julgou auctorizado a dar como insubsistentes todas as declarações que a esse respeito foram feitas por uma e outra parte da camara.» E' assim concebido o termo conciliatorio a que se chegou para sanar o incidente suscitado pela celebre declaração do sr. Antonio Cabral em represalia dos agravos, havidos ou presumidos para a maioria, do deputado opposicionista Caieiro da Matta. E' sabido que este deputado regenerador, accusando com violencia o ministro Espregueira, o que deu motivo a duello, increpou o procedimento das maiorias com palavras severas e cuja explicação não satisfiz completamente aos melindres d'essa maioria. Entretanto o sr. Caieiro da Matta não retirou as suas palavras e o caso julgava-se liquidado, quando mezes volvidos, ao usar da palavra o sr. Caieiro, os progressistas se retiraram da sala com proposito de accinte de desconsideração. Este facto determinou o mais vivo protesto das opposições. No dia seguinte, o sr. Antonio Cabral para legitimar o procedimento proprio e dos seus parciaes, na qualidade de leader do grupo progressista leu e mandou para a meza uma declaração,—em que se estabelecia a absoluta incompatibilidade dos progressistas com o deputado Caieiro da Matta em desforço das antigas offensas, e onde se acentuava o intento firme de abandonar a sala sempre que o sr. Caieiro da Matta usasse da palavra. Se a memoria nos não atraição são d'este modo narrações fielmente os antecedentes causas da grande bulha parlamentar que originou a queda do gabinete Sebastião Telles.

maioria progressista insistiu na sua teima e ás delicias empregadas pela presidencia respondia altaneira com a ameaça da greve. Ora, não podia permittir-se a exauctoração formal d'um deputado sem que, ao menos, se coonestasse a violencia com a applicação legalista dos artigos do regimento. A abusiva e capciosa declaração não podia ser aceite. A sua rejeição peremptoria implicava, porém, a ausencia dos progressistas e a falta de apoio para o governo. E foi n'esta altura que o sr. Sebastião Telles resolveu dimittir-se.

Após o adiamento, concedido ao novo governo, mantinha-se ainda de pé, segundo a letra, a declaração e conflicto originario, consoante rezavam as affirmativas da imprensa progressista. De surpresa apparece agora o termo conciliatorio, que toda a camara approva sem discrepancia. Com melhores ou piores palavras, com mais energia ou mais doçura de linguagem na sua formula concreta d'expressão, o conflicto teve a unica solução honrosa que poderia ter. A arremetida do sr. A. Cabral era insubsistente por disparatada e absurda. Embora os progressistas se procurem enganar nos termos de transigencia aceite, a presidencia da camara inflingiu-lhes, de modo suave, a mais tremenda exauctoração. O caso, bem interpretado, não se presta a conclusão diferente.

As chamadas opposições, diga-se imparcialmente, fizeram definitivamente valer a sua exigencia justa, não se exarando na acta e considerando-se insubsistente a provocação do sr. Cabral. Depois d'isto, bem claro e intuitivo se torna que a celeuma e os protestos, provocados por tal facto, deixaram tambem de haver razão de consignar-se. De resto, o que está escripto... está escripto.

Este resultado avigora-nos na presumpção de que os progressistas só tiveram em vista, com a sua intransigente incompatibilidade d'outr'ora, provocar a dissolução do parlamento. Falhou-lhes o golpe. Agora para manter o statu quo, relativamente a auctoridades, transigem. Boa comedia! Excellentes estomagos!

Mas a situação permanece do mesmo modo embrulhada. O ministerio Wenceslau difficilmente se manterá entre o embate encarnizado de todas as facções monarchicas, que parece concertarem-se no proposito de não lhe crearem difficuldades...

As manobras do bloco, impaciente por malquistar o governo com os progressistas, as diplomacias manhosas do sr. Wenceslau e rabula sórna do chefe progressista vão, em breve trecho, chocar-se em decisiva liquidação de contas. Esta confraria monarchica não collabora junta de boachica não collabora junta de boachica não collabora junta de boachica. Procuram os confrades as artes insidiosas, as habilidades de se comerem. Veremos o final da peça que não tardará muito.

Outro facto, que impressiona e á primeira vista não se comprehendendo, é a parede dos deputados do bloco obstando a que no dia

de apresentação do governo, na terça-feira, se realisasse sessão na Camara dos Deputados.

O sr. dr. Brito Camacho, em artigo d'«A Lucta» apimenta a partida com o ar faceto da sua critica mordente e com razão faz resaltar o retrahimento dos deputados monarchicos como acto de descortezia visando o governo, que esperou de balde, de ponto em branco, a honra de ser recebido. Os donos da casa não se dignaram receber a visita annunciada. E' pouco politico.

Na quarta-feira, porém, o governo dignou-se repetir a visita da pragmatica e d'esta vez foi recebido pela parentella com as boas fallas do estylo, em expectativa benevola. Os varios leaders dos variados agrupamentos monarchicos prometteram, discretamente, o apoio condicional. A parte dos republicanos que juraram a intransigencia conforme aos seus principios, o nacionalista, os franquistas e amaralistas denunciaram certo azedume, que, bem positivamente, se converterá de prompto em opposição declarada. Quem o havia de dizer!

Regeneradores, henriquistas, progressistas e dissidentes não levaram as cortezias até ao servilismo. E' gente de independencia... Prepara-se, com o pé no ultimo degrau do poder, para descer ou subir como melhor quadre ás conveniencias.

E' uma confiança de soslaio. Na quinta-feira houve o feriado da praxe. Na sexta-feira e no sabbado mais folgança!

Os illustres paes da patria entendem que isto não vae a matar. O calor aperta e a patria não lhes merece tanto sacrificio!

Com estas entradas, parece-nos mais que provavel que o parlamento e o governo não se entendem para o arduo encargo de regenerar e salvar o paiz.

Ditosa patria que taes filhos tem!

Cahirá o governo ou serão dissolvidas as côrtes? Apostamos pela segunda hypothese. Emfim—Deus super omnia! Amen!

Partido republicano

Como fôra annunciado, no domingo ultimo reuniu a assembleia geral do partido republicano d'Espinho, na Escola Antonio José d'Almeida pelas nove horas da noite, a fim de proceder-se á eleição da respectiva commissão parochial para o trienio que n'esta data começa. Presidiu o cidadão Manuel Casal Ribeiro e foi proclamada a seguinte lista:

Effectivos

Antonio Pinto Loureiro, industrial; Manuel Casal Ribeiro, industrial; Manuel Gomes Ferreirinha, proprietario; Joaquim Luiz Rodrigues, comerciante; Pompeu Duarte d'Araujo, industrial.

Substitutos

Antonio Ferreira Netto, industrial; Domingos Ferreira da Silva, industrial; Domingos d'Oliveira, industrial; Hylario Casal Ribeiro, industrial; Joaquim de Souza Reis, commerciante.

Já se installou, tomando posse, a nova commissão municipal, ultimamente eleita.

N'um postal

Todo o passado tem vida
E á alma entristecida
E' elle que dá calor.
O tempo pode passar
Mas não consegue apagar
Na vida o primeiro amor.

Espinho.

Lina X. Castro Soares.

O caso de Fabião

Foi julgado em conselho de guerra na ultima quinta-feira o sargento Fabião, o denunciante de camaradas como implicados com elle em movimento revolucionario e que vinha de responder agora pelo crime de falsificar documentos.

O denunciante foi outr'ora absolvido aproveitando-se das morigeradoras e disciplinares instituições da lei que dá premio á grande virtude da... denuncia. Agora tambem, apezar de tudo, o Fabião continuou a andar com sorte:—foi posto em liberdade!

A este respeito diz criteriosamente «O Mundo»:

Tem excepcional gravidade o que hontem se passou no 2.º conselho de guerra permanente da 1.ª divisão militar, com o julgamento do segundo sargento Fabião, de Infantaria 7, o mesmo que depois de ter beneficiado do vergonhoso artigo 49.º, que isenta de pena os denunciantes, voltou para a prisão, acusado de ter falsificado duas cartas, uma com a assinatura do sr. general Gorrão, e outra sem assinatura, mas attribuida ao sr. coronel Mendonça, cartas em que era citado o nome do ex-ministro da guerra franquista coronel Vasconcellos Porto, como devendo confirmar que tinha sido procurado, em janeiro de 1908, por elle, Fabião, que lhe denunciara quaesquer planos de conspiração, e como tomando o compromisso de lhe obter uma boa collocação apenas terminado o serviço militar.

Já ante-hontem era voz corrente que elle seria infalivelmente absolvido, mas havia quem não desse credito a este boato, porque a absolvição do reu equivalia a, reconhecendo não ter elle sido um falsificador, reconhecer ipso facto o conselho de guerra a autenticidade das cartas, de uma das quaes o sr. general Parreira repeliu terminantemente a paternidade. E uma das frases do sr. promotor, na sua accusação, mostra que s. ex.ª tambem estava conscio de que taes cartas não podiam deixar de ser apocrifas. O tribunal militar julgou, porém, o contrario, entendendo que elle não falsificára as cartas.

Trova popular

Se me lavo, sou presumida,
Se me não lavo, sou suja,
Se saio, sou aldeira...
Se não saio, sou coruja!...

A NOSSA CARTEIRA

Encontra-se restabelecido da doença que ultimamente o acommetteu, o nosso distincto correligionario e eloquente orador-parlamentar, Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, que vae tomar parte activa nos trabalhos da camara dos deputados.

Sinceramente nos regozijamos com a boa disposição de saude do nosso eminente correligionario.

—Regressou de Caldellas o Sr. Anthero de Figueiredo, distincto escriptor.

—Partiu para Lisboa, a assumir o seu cargo de redactor em chefe da Camara dos Pares, o Sr. Alberto Pimentel, illustre publicista.

—Encontra-se em Espinho, com sua ex.ª familia, o Sr. Manuel Pereira Granja, capitalista e antigo vereador da Camara da Feira.

—Concluiu no Lyceu do Porto os seus exames de terceiro anno do curso geral o menino Manuel Granja, filho do nosso amigo Sr. Manuel Pereira Granja. No mesmo Lyceu realisou com distincção de provas de 2.ª C.º (5 anno do curso) o menino Fernando Besa d'Almeida e Castro, filho do nosso amigo e estimado correligionario Sr. Dr. Elisio Pinto d'Almeida e Castro.

—Com sua ex.ª familia partiu para a sua casa de S. João da Madeira, o Sr. Manuel dos Santos Pinho, considerado capitalista.

—Chegou a esta praia com sua ex.ª familia o nosso presado correligionario sr. José Soares das Neves.

VIDA REPUBLICANA

ADHESÕES:

Adheriram ao Partido Republicano, em Coimbra, filiando-se no Centro Fernandes Costa, o sr. Joaquim da Silva Castanheiro, importante proprietario de Foz das Cannas, Torres, assim como o sr. José Adelino dos Santos, negociante nas Chans, Semide.

Do concelho de Torres Novas foram comunicadas as seguintes adhesões ao Directorio:

Freguesia de Santa Maria:—José Maria Maia, proprietario; Armando Diniz Lopes, negociante; Manuel da Silva Fontes; Joaquim dos Reis Vigario, proprietario; José Antonio, proprietario; José dos Santos Morote, jornaleiro; João Albino Ferreira Cerca, commerciante; Viriato Albino Cardoso Cerca, negociante, Miguel Augusto Pedro de Freitas, ferrador.

Freguesia de S. Pedro:—José dos Santos, latoeiro; Antonio dos Reis Vigario, jornaleiro; Manuel Alves Rodrigues, proprietario.

Freguesia de Salvador:—João de Oliveira, jornaleiro; José Rebello, jornaleiro; Antonio Lopes, jornaleiro.

Freguesia da Olaiá:—Joaquim J. Baptista Ribeiro, commerciante; João Luiz, carpinteiro.

Freguesia de Assentiz:—Daniel de Oliveira, proprietario; Henrique Luciano Pereira, negociante; Francisco dos Reis, proprietario; Francisco Lopes Pereira, proprietario; Joaquim Lopes Pereira, proprietario; José Alves Vieira, proprietario; Felix do Costa, proprietario.

Freguesia de Parceiros:—Antonio Fernandes Balgueiro.

Freguesia das Lapas:—Romão Marques, jornaleiro; João Pedro dos Santos, Julio da Silva Nuno, Manuel da Silva Nuno, Francisco Antonio Trincão, Joaquim Fandango e Lourenço Pereira Piranga.

Freguesia de Pedrogam:—Manuel Gonçalves Durão, proprietario e negociante.

Freguesia de S. Thiago:—Antonio de Freitas, industrial; Antonio Lopes, carpinteiro; Antonio da Silva, barbeiro; Antonio Vassallo, industrial; Armando Diniz Lopes, carpinteiro; Bernardino Gomes da Silva, latoeiro; Gerardo das Neves, ferrador; João Cabago, serralheiro, João da Silva Costa, relojoeiro; João Gonçalves Mautempo, industrial; Joaquim Ferreira Seica, latoeiro; Joaquim Augusto Monteiro Phillippe, escriptor; Joaquim José Lucas, sapateiro; José Soares Isaac, commerciante; José Lopes' carpinteiro; José Pereira Salvador, serralheiro; José da Silva Beja, commerciante; Manoel Affonso, sapateiro; Manuel Antunes dos Santos, pedreiro; Manuel Lopes Sobrinho, industrial; Manuel Martins Maia, carpinteiro; Antonio dos Santos Gigante, industrial; Abilio Bergamoto, operario; Alfredo de Oliveira e Silva, operario; Angelo Thimoteo, serralheiro; Antonio Lopes Leitão, barbeiro; Antonio Mendes, commerciante; Anselmo Alves da Costa, operario; Armenio da Silva, operario; Augusto Gonçalves, caixeiro; Bernardino de Almeida, operario; Carlos Alberto dos Santos Monteiro, operario; Carlos José Caetano, operario; Carlos Nunes, operario; Carlos Silva Loureiro, caixeiro; Frederico Eugenio Poitonto, escriptor; Henrique Esteves Moreira, industrial; Henrique Nunes da Silva, co-

mercante; Isaa Lopes Soares, empregado; João Antonio Costa, caixeiro, João Godinho, comerciante; João dos Santos, operario; Joaquim Gonçalves, operario; Joaquim Martins Boia, industrial; Joaquim Sergio, empregado publico; Joaquim Thimoteo, empregado; José Agostinho Marques J. caix.; José F. de Sá, fun. José Pereira, operario; José da Silva Alfaro, empregado publico; José Nunes, operario. Julio Tiburcio da Silva, operario; Leonardo Eugenio Poitont operario, Luiz Augusto Pereira, caixeiro; Luiz Rato, operario; Manuel Francisco Lemos, carpinteiro; Manuel Gomes Vianna, caixeiro; Manuel Maria Thimoteo, operario; Manuel Rios, operario; Manuel dos Santos, operario; Mariano Augusto Pupo, operario; Pedro Francisco de Abreu, operario; Pedro Manuel Liborio, empregado; Ramiro Santos Couto, empregado; Rodrigo Martins, empregado; Romualdo dos Santos, empregado; Silverio de Mello, barbeiro; Teodosio Duarte e Silva, operario; Victorino de Oliveira Jorge, operario.

Freguesia da Brogueira—José Costa da Silva Trindade, proprietario; Manuel Rodrigues Valerio, proprietario, João Alves Fernandes, proprietario, Joaquim da Conceição, proprietario, João Pedro Alves, proprietario, João Carvalho Subtil, proprietario; Verissimo Gorjão da Silva, proprietario.

Freguesia da Ribeira—Antonio Joaquim Junior, proprietario; Antonio Ribeiro Cebolheiro, proprietario; Francisco dos Santos Pecegueiro, proprietario; Francisco Gonçalves Cego, proprietario; Francisco Teixeira, proprietario; João Antonio, operario; João Antunes, proprietario; João Carreira, trabalhador; João Joaquim Vieira, empregado no commercio; Joaquim dos Santos Mattos comerciante; Joaquim Gonçalves Rato Silva, proprietario; Joaquim Teixeira, caixeiro; José Gonçalves, proprietario; Luiz dos Santos Torrinha, proprietario; Manuel da Silva Tavares, operario.

Freguesia da Bragueira—José Nogueira, proprietario, regedor da freguesia; Manuel Martins, proprietario; Manuel Vieira, proprietario; Luis Rodrigues Silvestre, proprietario.

Freguesia de Santa Eufemia—José Ferreira dos Reis Rosa, proprietario; Carlos Ramos Gomes, serralheiro.

Freguesia de Parceiros—João da Silva Cruz, proprietario; Jeronimo da Silva, Cruz, proprietario; Joaquim Rodrigues Fonseca, proprietario; Pedro da Silva Calado, proprietario.

Freguesia de Bogalhos—Antonio Francisco Monteiro, proprietario; Antonio Correia, proprietario; Antonio dos Santos, taberneiro; Antonio Lourenço Coelho, proprietario; Antonio Vicente Dias, proprietario; Antonio Alberto dos Santos, sapateiro; David Soares, proprietario; Francisco Henriques Junior, jornalista; Francisco Henriques, fabricante; Francisco Cardoso Batata Junior, proprietario; João Ferreira Rosa, proprietario; João Jorge Peneireiro Junior, proprietario; João Pedro Alves proprietario; João Alexandre dos Santos, proprietario; João Fernandes Pisco de Abreu, proprietario; João Henriques, proprietario; João Jorge, proprietario; João Rodrigues Simões, proprietario; João Vicente Dias, proprietario; João Afonso Coelho, proprietario; João Filipe de Abreu, alfaiate; João Henriques, trabalhador; João Rodrigues Verdasca, proprietario; Joaquim da Clara, proprietario; Joaquim dos Santos Louro, alfaiate; Joaquim Antonio, trabalhador; Joaquim Antunes Canto, proprietario; Joaquim Monteiro, pedreiro; Joaquim Duarte Ligue, proprietario; Joaquim Maria da Silva, proprietario; Joaquim Pereira, proprietario; Joaquim Ferreira, Parachil, proprietario; Joaquim Manuel Luis Coelho, proprietario; Joaquim Vicente Dias, jornalista; Joaquim Francisco Picado, proprietario; José Maria da Silva, proprietario; José Antonio de Oliveira, proprietario; José Mathias Coelho, proprietario; José do Casal, proprietario; José Pereira Soares, proprietario; José Jorge Gaião, proprietario; José Vicente Henriques, proprietario; José Perdigoto, proprietario; José de Bairro Moita, proprietario; José Correia Pequeno, proprietario; José Afonso Coelho, proprietario; José Motta Cantoneiro Junior, proprietario; José dos Santos Victorino, proprietario; José do Espirito Santo Dias, proprietario; José Maria dos Santos, trabalhador; Manuel dos Santos Saboya, trabalhador; Manuel Cardoso Batata, proprietario; Manuel Cardoso Barreiro, proprietario; Manuel Antunes do Canto, proprietario; Manuel Cardoso Elias, proprietario; Manuel Mira, proprietario; Manuel Balaeiro Moço, proprietario; Manuel Ferreira Parrachil, proprietario; Manuel Filipe, proprietario; Manuel Jorge, proprietario; Maximiano Pereira dos Santos, proprietario; Narciso Dias proprietario; Paulo Jorge, proprietario; Pedro Estevão, proprietario.

Do Barreiro foram comunicadas tambem as seguintes adhesões ao Directorio: Luis dos Santos, operario; Joaquim José de Moura, operario; Justino Fernandes dos Santos, operario; Carlos Antonio Pedroso, empregado; Luis Martins, empregado; Luis Cabreira, estudante; Francisco Nunes Baruncho, padeiro.

—Da Nazareth.—Francisco Henrique Ribeiro, marceneiro; Francisco de Oliveira Nascimento, padeiro.

—De Verdoejo (Valença do Minho)—Avelino José Pereira Telles, comerciante e proprietario.

Exames de Instrução Primaria

(1.º grau)

Damos a seguir a relação dos alumnos approvados no exame de Instrução Primaria effectuados ultimamente n'este concelho.

A lista que publicamos agora é o complemento da relação que encetamos n'este semanario em 11 de julho e que, por omissão involuntaria deixou de inserir-se no numero ultimo.

Dos alumnos da *Escola official d'Espinho*, alem dos mencionados anteriormente, fizeram tambem o referido exame os seguintes:

Joaquim Fernandes Tato, (*optimo*); Joaquim Rodrigues d'Oliveira, (*bom*); Joaquim d'Oliveira Dias Cantara, Manuel d'Azevedo, (*bom*); Manuel Casal Ribeiro, (*bom*); Manuel da Silva Rocha, (*bom*); Manuel Gomes da Costa, (*bom*); Manuel Pereira de Sá, (*bom*); Manuel Rodrigues Pereira, (*bom*); Marcelino Coelho, (*bom*); Nicolau d'Oliveira Dias, (*bom*); Olivio Alves Dias de Sá, (*bom*); Ricardo da Costa Patella, Rodrigo dos Santos Ferreira, (*bom*).

Relação das meninas examinadas que obtiveram approvação:

Aurora Ferreira da Costa, (do Collegio Herculano); Branca Julieta de Sá Lemos—*optima*. (idem); Branca Sereno—*optima*. (do Collegio Pouzada); Margarida Constança da Silva—*optima*. (do Collegio A. Herculano); Maria Amelia d'Oliveira e Silva—*optima*. (idem); Maria Henriqueta Nunes d'Almeida—*optima*. (idem); Leopoldina Maria Pinto Coelho—*optima*. (ensino domestico).

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—Parece ter chegado, enfim, a quadra propria dos banhos frios. Estamos em pleno verão, embora o calor se não faça sentir aqui muito intensivamente, graças á amenidade do clima da nossa deliciosa estancia. O mar, muito calmo, está aváro de todo para a pesca.

Reclamações—Chegam até nós varias reclamações para que se torne mais cuidada a hygiene e limpeza das ruas. Ha por ahi vergonhosas porcarias.

Sobretudo é preciso attender-se a que na praia de banhos se não accumulem residuos de montureiras. Tambem e com motivo nos pedem que solicitemos de quem compete um serviço mais escrupuloso na abertura das cancellas da passagem de nivel da Rua Bandeira Coelho. Urge que, nos intervallos do impedimento da linha, pelos comboios, a passagem fique amplamente livre.

Esmolas—Em cumprimento de legado, tem sido distribuidas, pela administração do concelho, esmolas em valor aproximado de duzentos mil reis aos pobres de Espinho.

São muitos os contemplados. Acontece, porém, que ha muitos descontentes. A miseria é tanta que quasi todos se julgam lesados na distribuição; outros queixam-se de serem esquecidos os seus nomes. A proposito, podemos inquirir que alguma d'essa gente, da que se julga com direito á esmola, se queixa do Sr. Regedor ter incluido e depois eliminado os seus nomes. Ora, garante-nos esse funcionario, semelhantes incriminações não têm razão de ser. O regedor organisou uma lista como entendeu. Assim a entregou. A informação do regedor não foi de todo attendida, do que elle, em verdade, não tem responsabilidade. O seu a seu dono.

Valle do Vouga—Vae ser consideravelmente melhorado o serviço de comboios no Valle do

Vouga. Está a elaborar-se um novo horario de verão, que deve entrar em vigor no dia 1 de agosto. O numero de comboios é augmentado. Segundo cremos, ficam estabelecidos quatro comboios diarios e são, para alguns, reduzidos os preços. São creadas entre Espinho e a Feira tres *novas* paragens—uma no Monte de Paramos (limites de Silvalde), outra em Riomeão e a terceira no Cavaco (Feira). Ainda não podemos obter a nota exacta das modificações propostas no horario. Publica-lo-hemos no proximo numero.

Cão hydrophobo (?)—N'uma das noites da ultima semana transacta, cerca das onze horas, appareceu ahi, na rua Vaz d'Oliveira, um cão suspeito de hydrophobia.

Segundo é voz corrente, o animal raivoso mordeu outros da mesma raça. Bom será que as autoridades providenciarem no sentido de evitar a divagação d'esses animaes para não termos a lamentar sérias desgraças. Então as providencias, tão espalhafatosamente proclamadas, para a extincção dos caes vadios ficam letra morta? Não faz sentido esta incuria camararia.

Assistencia e hygiene—Reclamam-se as mais urgentes providencias de assistencia publica e hygiene.

A camara, alegando a falta de recursos, conserva no mais criminoso abandono alguns d'esses serviços que são das suas attribuições.

E' preciso que a vacinação anti-variolica seja estabelecida de forma definitiva.

A Greve do Porto—Graças á intervenção intelligente do nosso eminente correligionario sr. dr. Duarte Leite, illustre vereador da Camara do Porto, terminou a greve dos empregados da tracção electrica do Porto. Os operarios obtiveram a maior parte das garantias reclamadas. Ainda bem. Honra o sr. dr. Duarte Leite e o partido republicano esta intervenção pacificadora, bem que péze a varios patriotas.

Novo atelier d'alfaiate—O Sr. José Augusto Pires acaba de instalar o seu atelier d'alfaiataria na Rua Bandeira Coelho n.º 87 e 87 A, onde espera receber as ordens dos seus estimados clientes. O Sr. José Augusto Pires tem já os seus creditos firmados pela perfeição e fino gosto como executada toda a obra concorrente á sua arte. As preferencias do publico devem por isso continuar a favorece-lo. No novo estabelecimento ha um bello sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras em exposição.

Chapeus para Senhora e crianças.—Como é sabido, na Avenida Serpa Pinto, junto á Estação existe instalado um atelier no genero «Centro da Moda» habilmente dirigido pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Julia Pizarro Vieira.

«A Verdade»—E' o titulo d'um novo jornal republicano que começa a publicar-se em Braga.

Temos presente o primeiro numero do novo combatente pela ideia da Republica, que vem excellentemente collaborado e impresso com invejavel perfeição. Ao novo confrade as nossas felicitações sinceras de boas-vindas.

Publicações—Continua a publicar-se com regularidade a «Ilustração Popular», excellente revista que é editada no Porto. Agradecemos a honra da visita. —Recebemos e agradecemos um folheto de propaganda «Carta Aberta» ao dr. João de Deus Ramos. Ahi se mostra como correm os assumptos de instrucção e educação popular no nosso paiz, avasaliado pelas congregações religiosas estrangeiras, principalmente na Africa.

A carta aberta é um grito de protesto contra essa usurpação jeuitica.

Adiantamentos.—Segundo corre, está impresso o relatório da comissão burocratica que trata dos adiantamentos. Vamos a vêr essa continhal

A questão de Marrocos e a Hespanha.—Os hespanhoes têm-se visto *gregos* com os inleis do norte d'Africa. Os mouros batem-se desesperadamente. Os reforços de tropa do paiz visinho têm-se succedido. Não é sem protesto do povo que a guerra santa se mantem. O embarque das tropas ia dando sérios conflictos em Madrid. A Hespanha vê-se n'uma situação melindrosa.

Sargentos absolvidos.—Em Tribunal de Guerra foram absolvidos cinco sargentos do exercito como implicados no movimento de 28 de janeiro.

Ministerio francez.—Está demissionario o gabinete da presidencia de Clemenceau. A esta hora, porém, já a crise deve estar resolvida. A politica mexe-se muito, por toda a parte, n'este tempo de calor! Banhos de mar é santo remedio.

Cinematographo Avenida—Participa-nos a direcção da «Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'Espinho» que até segunda ordem deixou de prestar n'esta casa d'espectaculos os serviços de segurança que a lei determina, pelo motivo do proprietario se recusar a retribuir estes serviços, e pede-nos por isso para tornarmos publico que declina toda a responsabilidade por qualquer desastre que por infelicidade venha a dar-se.

Sobre este assumpto, que reputamos grave, muito teriamos a dizer, mas o adeantado da hora a que nos foi communicado, obriga-nos a deixal'o para o proximo numero, se a auctoridade respectiva não providenciar como deve.

Brinquedo... inoffensivo.—A auctoridade competente recomendamos um *innocente* brinquedo que se exhibe no largo do passeio Alegre, sob um toldo, destinado a refrescar... o phisico e a bolsa. E' um brinquedo *inoffensivo* que tem a virtude de sustentar de costas direitas uma sucia de cavalheiros da estranja. Não será mau averiguar da identidade d'estes cavalheiros. A' Excellentissima tambem lembramos que devia ser mais cautelosa na concessão de terrenos na via publica, afim de não dar logar a que Espinho pareça mais uma feira marroquina que uma praia de banhos, o que além de redundar em prejuizo do commercio local, estraga a esthetica e desvalorisa a propriedade.

Isto é um favoritismo que nada condiz com a tão apregoada *tezura* camararia, que, para alguns até parece de cera.

Efeitos do calor?

Novo atelier de chapeus para senhora e crianças

No Passeio Alegre n.º 42 e 44 abriu-se um novo atelier de chapeus de senhora e criança, com perfumarias e outros artigos da moda.

Este atelier, em frente á photographia Carvalho, é dirigido por senhoras de reconhecida competencia e acha-se habilitado a satisfazer todas as requisições e em commendas dos artigos expostos, segundo os mais variados gostos e modelos e em harmonia com os mais modernos figurinos estrangeiros.

Em Paços de Brandão festejaram o 1.º aniversário dos Desamparados, Santo Agostinho, nos dias 31 de Julho, e 1.º de Agosto.

Sabbado 31, ás 5 da tarde, charamos a philarmonica de Souto e Conto, que tocarão nos tres dias as melhores do seu vasto e escolhido repertorio.

A' noite arraial, bellamente encabeçado com os caracteristicos arcos, feitura deslumbrantes illuminações e fogos de bengala.

Domingo 1 de Agosto, alvarada encabeçada por uma girandola de fogos e bandas de musica farão soar alegres nos seus instrumentos alguns dos trechos. Missa solemne ás 10 meia da manhã, tocando a orchestra de Souto e Conto, sermão pelo sr. Manoel Pereira de Antonio Dias Leite, e procissão da tida da mais luzida pompa.

De tarde arraial, sendo disputado magnifico carneiro que será entregue ao rancho que melhor se apresentar. Os ranchos devem chegar ao local até ás 5 da tarde para terem direito a premio.

Mastro de Cocagne. Segunda-feira 2 de Agosto, alvarada pelas bandas de musica e missa. De tarde arraial e varias diversões como: corridas de saccos, corridas pedestres, corridas de canoas por interessantes raparigas de terra, corridas de gericos e campeonatos de cyclistas do concelho da Feira. Prémios a todos os vencedores e que foram cedidos gentilmente pelas damas da freguesia e estão patentes ao publico no domingo 1.

Os jurys escolhidos ficarão encarregados de destinar o local e trajecto a percorrer pelos cyclistas e outros competidores.

A inscripção para todas as corridas está aberta no domingo 25 de julho e domingo 1 de agosto na barraca do mercado de João dos Rios.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Valle do Vouga estabelece serviços extraordinarios de comboios em todos os dias de festa para a estação d'esta freguesia.

A COMMISSÃO

TEMPO

—O tempo provavel durante o resto da quinzena do mez corrente será o seguinte:

Nos dias 20 a 23, exercerá alguma influencia no noroeste norte e nordeste da peninsula, as baixas pressões do Atlantico e do mar do Norte.

De 24 a 25 haverá alguma chuva e trovoadas naquelles mesmas pontos; e no dia 26 dar-se-á idéntica perturbação no Cantabrico e nordeste.

No dia 27, algumas chuvas e tormentas, nas regiões proximas do Mediterraneo.

Em 28 e 29, uma borrasca que passará pelo mar do Norte dirigirse-á a noroeste da Galliza, ocasionando alguma chuva e tormentas.

No dia 30, perturba-se mais o estado atmosferico, havendo chuvas a noroeste, ao norte e ao centro da peninsula.

No dia 31, chuvas e temporales na metade oriental da peninsula.

Terreno

Vende-se com frente para a rua da Independencia, e Avenida Augusto Gomes, proximo á igreja. Falla-se na «Padaria Progresso» da Viuva Quintas.

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGIO

Rua do Norte, 124-1.º

ESPINHO

Medicos cirurgioes:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

AVENIDA DA GRACIOSA 71.

J. CORREIA MARQUES

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 141

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que, com os seus cumprimentos de condolencia e assistencia aos responsos e missa do 7.º dia que teve logar na capella de N. S. d'Ajuda, honraram a memoria de Rosa Correia Salvador de Rezende, sua familia julga ter agradecido; mas receando haver commettido alguma falta, vem reparar-a por este meio, protestando o seu indelevel reconhecimento.

Espinho 25 de Julho de 1909.

Manoel Augusto Pires de Rezende

Aviso ao publico

Os proprietarios da acreditadissima «Padaria Elegante», mais conhecida pelo nome de «Padaria Callado», tendo conhecimento de que alguns seus collegas, para venderem melhor o seu pão, se dizem agentes d'esta padaria, previnem os seus Ex.ªs freguezes e o publico em geral de que só são seus empregados os que trazem no cabaz um letreiro que diz PADARIA ELEGANTE e aprezen-tem um cartão da casa, que deve ser exigido sempre para maior garantia.

Espinho, julho de 1909.

Os proprietarios da Padaria «Callado»,
Quaresma & Sobrinho

Avenida do Theatro n.º 132

ESPINHO

«ALQUILARIA PIRES»

Por o seu proprietario, por motivo de doença, não poder admnistrar-a, passa-se, composta de 4 victorias, 2 laudaus, 1 coupé, 1 break, 1 charrette e 11 cavallos. Vende junto ou separado.

Instrução Primaria

Professora diplomada pela Escola Normal de Braga, acceta meninas para lecionar.

Rua Vaz d'Oliveira n.º 145
— ESPINHO —

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 9 de Junho de 1909

ESTAÇÕES	N.º 1 Diario	N.º 3	N.º 5	N.º 7 Diario	N.º 9
		Domingos e dias santificados	Sabbados e vesperas de dias santificados		Domingos e dias santificados
	M.	M.	T.	T.	T.
Espinho Praia . Partida	8.30	11.30	4.35	7.10	9.30
Espinho-Vouga . »	8.35	11.35	4.40	7.15	9.36
Sampaio-Oleiros . »	8.51	11.50	4.55	7.30	9.51
Paços de Brandão . »	9.00	11.58	5.03	7.38	9.59
S. João de Vêr. . »	9.14	12.11	5.17	7.52	10.12
Villa da Feira . . »	9.32	12.25	5.32	8.09	10.30
Arrifana »	9.43	12.36	5.44	8.20	10.41
S. João da Madeira . »	9.51	12.42	5.51	8.27	10.47
Couto de Cocujães . »	10.02	12.52	6.02	8.38	10.57
Oliveira d'Azemeis (Chegada) Partida	10.12	1.02	6.12	8.48	11.07
Ul. »	10.20	—	—	8.56	—
Travanca »	10.29	—	—	9.05	—
Pinh.º da Bemposta . »	10.39	—	—	9.15	—
Branca »	10.55	—	—	9.31	—
Arbergaria-a-Nova . »	11.03	—	—	9.39	—
Albergaria-a-Velha Cheg.	11.13	—	—	9.49	—
	11.25	—	—	10.05	—

ESTAÇÕES	N.º 2	N.º 4	N.º 6	N.º 8 Diario	N.º 10
	Segundas feiras e dias posteriores aos festivos	Diario	Domingos e dias santificados		Domingos e dias santificados
	M.	M.	M.	T.	T.
Albergaria-a-Velha Part.	—	4.10	—	3.00	—
Albergaria-a-Nova . »	—	4.27	—	3.17	—
Branca »	—	4.37	—	3.28	—
Pinh.º da Bemposta . »	—	4.45	—	3.36	—
Travanca »	—	5.01	—	3.52	—
Ul. »	—	5.11	—	4.02	—
Oliveira d'Azemeis (Chegada) Partida	3.30	5.19	—	4.10	—
Couto de Cucujães . »	3.41	5.39	8.45	4.18	6.55
S. João da Madeira . »	3.51	5.51	8.57	4.29	7.06
Arrifana »	3.57	5.57	9.08	4.40	7.17
Villa da Feira . . . »	4.08	6.12	9.15	4.46	7.23
S. João de Vêr. . . »	4.22	6.33	9.28	5.01	7.35
Paços de Brandão . »	4.35	6.47	9.55	5.29	8.04
Sampaio-Oleiros . . »	4.43	6.56	10.03	5.37	8.12
Espinho-Vouga . . . »	4.59	7.11	10.18	5.52	8.27
Espinho-Praia . Chegada	5.03	7.15	10.22	5.56	8.31

Os comboios n.ºs 1, 4, 7 e 8 são diarios. O comboio n.º 5 só se effectua aos sabados e vesperas de dias santificados. Os comboios n.ºs 3, 6, 9 e 10 só se effectuam aos domingos e dias santificados. O comboio n.º 2 só se effectua ás segundas-feiras e dias posteriores aos santificados. Os comboios n.ºs 3, 5, 6 e 10 admittem passageiros com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos da tarifa especial n.º 2 de grande velocidade; estes bilhetes dão direito ao regresso até ao comboio n.º 2 (segundas-feiras e dias seguintes aos festivos).

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha 40 réis
Repetições 20

ANNUNCIOS

N.º 16 Deposito de Calçado de Lisboa

Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

Mathias Lopes de Castro

ESPINHO

Casas Fornecedoras { PORTO—R. GOMES & C.—Rua Sá da Bandeira, 231
LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

Grande sortido de CALÇADO

para homens, senhoras e creanças

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260
Num. 12 ESPINHO

Typographia Peninsular
de Montelro & Gonçalves

Telephone, 737

Rua dos Mercadores, 171—PORTO

MERCEARIA PORTUENSE

Completo sortido de Merceria, vinhos

de consumo finos e engarrafados

Bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Tabacos

VIUVA DE LUIZ ANTONIO VIEIRA

Conservas, Miudezas diversos, Objectos para escriptorio. Azeite das propriedades do ex.º snr. Conde da Borralha. Especialidade em queijo da Serra e bacalhau.

2, Passeio Alegre, 4, 6—67, 69, Rua Bandeira Coelho, 71, 73 N.º 1

PROFESSORA

Piano Vertical

ECCIONA PIANO E FRANCEZ

VENDE-SE OU ALUGA-SE BARATO

RUA DE PASSOS MANOEL
ESPINHO

PASSEIO ALEGRE, 102

N.º 9

— ESPINHO — N.º 9

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1909

Estações	1501	1503	1505	1507	1509	1511	1513	1515	1517	1519	1521	1523	1525	1527	1529	1531	1533	1535	
	Tramway	T ram	Tramway	Correio	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Rapido	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	
	M.	M.	M.	M.	M.	M.	M.	M.	M.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	
Aveiro	—	—	3,54	5,44	—	—	—	—	—	11,3	2,5	—	—	—	5,34	—	—	9,56	10,29
Cacia	—	—	4,8	—	—	—	—	—	—	11,13	—	—	—	—	5,43	—	—	—	—
Canellas	—	—	4,15	—	—	—	—	—	—	11,20	—	—	—	—	5,50	—	—	—	—
Estarreja	—	—	4,26	6,5	—	—	—	—	—	11,31	—	—	—	—	6,4	—	—	—	10,52
Avanca	—	—	4,37	—	—	—	—	—	—	11,42	—	—	—	—	6,12	—	—	—	—
Vallega	—	—	4,43	—	—	—	—	—	—	11,48	—	—	—	—	6,17	—	—	—	—
Ovar	—	—	4,51	6,24	—	—	—	—	—	10,20	11,57	—	—	—	4,8	5,35	6,27	7,25	—
Esmoriz	—	—	5,55	5,13	6,38	—	—	—	—	7,42	12,18	—	—	—	4,30	5,57	6,49	7,47	—
Espinho	12,35	5,11	5,30	6,44	7,0	7,59	8,53	9,35	10,59	12,34	2,39	3,27	4,47	6,14	6,55	8,4	9,5	10,35	11,34
Granja	12,42	5,18	5,37	6,54	7,7	8,6	8,59	9,42	11,6	12,41	2,45	3,34	4,54	6,21	7,2	8,11	9,12	10,40	11,40
Valladares	1,3	5,37	5,56	7,6	7,26	8,25	—	10,1	11,25	1,1	—	—	3,5	5,14	6,40	7,16	8,30	9,31	—
Gaya	1,19	5,55	6,1	7,20	7,41	8,39	9,15	10,16	11,39	1,23	3,0	4,8	5,30	6,55	7,37	8,44	9,46	10,58	12,7
G. Torres	1,23	5,59	6,15	—	7,45	8,40	—	10,20	11,42	1,27	—	—	4,10	5,33	6,59	—	8,48	9,50	—
Camp.º	1,30	6,6	6,22	7,30	7,52	8,5	9,23	10,27	11,49	1,35	3,8	4,2	5,40	7,6	7,47	8,55	9,57	11,6	12,15
S. Bento	1,40	—	6,34	7,47	8,2	9,23	9,33	10,35	11,58	1,47	3,18	4,3	5,50	7,15	8,1	9,4	10,7	11,16	12,26

RETRATOS RECLAME a 600 réis
a duzia na N.º 1



FABRICA A VAPOR

— DE —

CONSERVAS ALIMENTICIAS

FERREIRA, BRANDÃO & C.^A

OVAR

FILIAL NA PRAIA DO FURADOURO

Relojoaria Progresso

— DE —

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço. Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETAS dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Grizener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

N.º 3 Café e casino. Illuminados a luz electrica

Photographia Central

Passelo Alegre, 7 e 9

ESPINHO

JOSE DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 2500 rs
Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores
Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68 N.º 4

PADARIA CASAL RIBEIRO

59--RUA DO CRUZEIRO--63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.^{mas} freguezes. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castr

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Gonçalves: Ru^a Sá da Bandeira, 109. Merceria Amantense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Merceria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

LIÇÕES DE MUSICA

PRINCIPIOS D'HARMONIA

FAUSTO NEVES

ESPINHO

Vende-se

N.º 7 Um terreno em conta, proximo do Theatro. Palha de 1.ª qualidade. Uma parelha de cavallos picarosos.

Guardam-se automoveis e cavallos.

Para tratar, Alquilaria Ramos—Travessa d'Assembleia Espinho.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11 DE José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbe-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios.—Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos de papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.

«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectivamente ao preco de reis 158000, 58000 e 28500.

Dá direito aos seguintes serviços:

Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos

—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
—pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predia-, etc.;
—organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
—informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimento d'instrucção, etc.;
—certidões de qualquer natureza;
—requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
—desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procuradoria.

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisite)

FABRICA DO MOCHO

(GAZozAS, Siphões e OUTRAS BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao Passeio Alegre).

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

N.º 17 | 10

Emfrente ao posto da Armada